

# O Enfraquecimento dos EUA e a Ascensão de Putin e Xi Jinping: O Novo Equilíbrio de Poder Global

*Publicado em 2025-02-26 12:15:30*



Nos últimos anos, os Estados Unidos enfrentaram desafios internos e externos que colocam em risco sua posição de liderança global. A ascensão de Donald Trump e a crescente influência de bilionários como Elon Musk sobre a administração pública geraram instabilidade no país, enquanto potências rivais como Rússia e China observam atentamente e aproveitam as oportunidades para expandir sua influência.

Se essa trajetória continuar, o mundo poderá entrar em uma nova era, na qual os EUA perdem a sua hegemonia e o equilíbrio de poder se desloca

para Moscovo e Pequim. Este artigo explora como essa mudança pode ocorrer e quais as suas implicações para a ordem mundial.

---

## 1. A Crise Interna dos EUA: Um Império em Declínio?

Desde a eleição de Donald Trump, os EUA têm sofrido uma forte polarização política. Com o retorno de Trump à Casa Branca e a crescente influência de Elon Musk, a administração pública americana passa por um processo de desmonte, com cortes massivos no funcionalismo e uma reestruturação que favorece interesses privados.

Os principais problemas resultantes dessa política incluem:

- **Desmantelamento do Estado:** A redução drástica da máquina pública compromete serviços essenciais como segurança, saúde e educação.
- **Desorganização nas forças armadas:** A falta de investimento e a instabilidade no comando militar podem prejudicar a capacidade dos EUA de responder a crises internacionais.
- **Aumento da desigualdade:** Políticas pró-bilionários e a redução de programas sociais podem ampliar a divisão entre ricos e pobres.
- **Isolacionismo e perda de aliados:** Uma política externa errática e a falta de compromisso com a OTAN e outros parceiros estratégicos podem afastar aliados históricos.

Se essa tendência continuar, os EUA correm o risco de perder sua posição como principal potência mundial, abrindo espaço para outras nações assumirem a liderança.

---

## 2. Putin e a Nova Rússia: Expansão e Conflito

Vladimir Putin tem um objetivo claro: restaurar a influência da Rússia e desafiar o Ocidente. A fraqueza dos EUA representa uma oportunidade única para Moscovo consolidar seus interesses, especialmente na Europa e na Ásia.

As principais estratégias de Putin incluem:

- **Guerra na Ucrânia:** Se os EUA diminuírem o apoio a Kiev, a Rússia poderá conquistar mais territórios e impor um acordo favorável ao Kremlin.
- **Pressão sobre a Europa:** Putin pode explorar divisões internas na União Europeia e apoiar líderes nacionalistas que defendam políticas pró-Rússia.
- **Expansão energética:** Apesar das sanções, Moscovo ainda controla importantes fontes de energia. Com menos interferência americana, a Rússia pode fortalecer suas exportações para países como China, Índia e até partes da Europa.

- **Ataques cibernéticos e desinformação:** O Kremlin continuará a usar táticas de guerra híbrida para enfraquecer democracias ocidentais e semear instabilidade política nos EUA e na UE.

Se a Rússia sair vitoriosa na Ucrânia e consolidar sua posição na Eurásia, Putin poderá se tornar o líder de uma nova ordem multipolar, onde os EUA não ditam mais as regras do jogo.

---

### 3. Xi Jinping e a China: O Novo Líder Global?

Enquanto Putin busca restaurar o poder militar da Rússia, Xi Jinping trabalha para transformar a China na principal potência econômica e tecnológica do mundo.

Com os EUA em crise, Pequim poderá:

- **Expandir sua influência na Ásia:** Taiwan pode tornar-se um alvo mais vulnerável se os EUA estiverem focados em problemas internos.
- **Reforçar o yuan como moeda global:** A perda de confiança no dólar pode levar mais países a adotarem o yuan como alternativa.
- **Aprofundar laços econômicos com outros países:** A China já lidera projetos de infraestrutura e comércio, como a Nova Rota da Seda, que ampliam sua influência global.
- **Aumentar a cooperação com a Rússia:** Juntos, Moscovo e Pequim podem criar um bloco poderoso para desafiar os EUA e a UE.

Xi Jinping vê a fraqueza americana como uma chance de consolidar a China como o centro da economia mundial e um ator dominante na geopolítica global.

---

### 4. O Que Pode Salvar o Ocidente?

Diante desse cenário, a Europa e seus aliados precisam agir rapidamente para evitar que a balança de poder penda definitivamente para o lado da Rússia e da China. Algumas estratégias cruciais incluem:

- **Fortalecimento da União Europeia:** A UE precisa assumir um papel mais ativo na defesa e na política internacional, reduzindo sua dependência dos EUA.
- **Aumento da cooperação com o Reino Unido, Canadá e Japão:** Esses países podem formar um bloco forte para conter a influência de Moscovo e Pequim.
- **Investimento em defesa e tecnologia:** Para competir com a China e a Rússia, o Ocidente deve liderar inovações em inteligência artificial, segurança cibernética e energias renováveis.
- **Redução da dependência energética da Rússia:** A Europa precisa acelerar sua transição para fontes alternativas de energia para enfraquecer economicamente o Kremlin.

- **Pressão sobre os EUA para manter compromissos internacionais:** Líderes ocidentais devem exigir que Washington mantenha seu apoio à OTAN e continue a conter ameaças autoritárias.

Se o Ocidente não agir com firmeza, o mundo poderá entrar em uma nova era dominada por regimes autocráticos, com Rússia e China no comando.

---

## **Conclusão: Um Novo Mundo Multipolar?**

Os EUA enfrentam um teste crítico. Se continuarem em declínio, sem liderança clara e sem uma política externa consistente, o mundo pode assistir ao nascimento de uma nova ordem global, onde Moscovo e Pequim ditam as regras.

Putin e Xi Jinping já demonstraram que estão dispostos a desafiar o Ocidente sempre que possível. A fraqueza americana apenas facilita seus planos. Se nada for feito, daqui a um ano os EUA poderão estar irreconhecíveis, enquanto a Rússia e a China celebram a sua ascensão como as novas potências dominantes do século XXI.

A grande questão agora é: **o Ocidente ainda tem forças para reagir?**

[Francisco Gonçalves](#)

Créditos para IA e chatGPT (c)